

Sociologia da filosofia

R\$ 400,00

1. Origem e evolução da doutrina do “condicionamento social” das idéias filosóficas;
2. Sócrates, Platão e Aristóteles;
3. Newton e a fundação da Royal Society;
4. Descartes e a ascensão da burguesia;
5. Karl Marx, o burguês revolucionário;
6. Algumas conclusões gerais.

Curso em 6 aulas gravadas entre os dias 30 de setembro e 5 de outubro de 2013. Aulas disponíveis em áudio e vídeo.

Comprar

REF: sociologia da filosofia Categoria: [Cursos avulsos](#)

Descrição

Avaliações (0)

Descrição

Qual é precisamente a relação entre uma filosofia e o meio histórico-social no qual ela emerge? Será que “no qual” quer dizer sempre “do qual”? Em que medida o pensamento humano está “condicionado” por fatores como ideologia de classe, mentalidades de época, inconsciente coletivo etc.?

O chavão de que todo filósofo é “homem do seu tempo” oculta hoje em dia todas as diferenças que vão entre um repetidor da ideologia dominante e um pensador criativo cujas contribuições continuam alimentando descobertas e debates depois de milênios.

A confusão começa na teoria marxista da “ideologia de classe”. O pensamento de cada indivíduo reflete os interesses da classe a que pertence? Pode o membro de uma classe defender os “interesses” de outra classe? E, neste caso, existe mesmo uma ideologia de classe ou apenas modelos ideais construídos por pensadores individuais que em seguida os vestem, como camisas-de-força, nesta ou naquela classe?

A questão tornou-se ainda mais complicada quando os historiadores da chamada École des Annales, na França, criaram uma historiografia baseada inteiramente em documentos e registros oficiais, suprimindo os depoimentos diretos dos personagens, e assim montaram uma narrativa na qual as forças anônimas parecem agir por si mesmas, sem intervenção consciente dos seres humanos. Essa brutal seletividade gerou o suporte factual sobre o qual se erigiram depois o estruturalismo e o desconstrutivismo, nos quais até mesmo a existência de uma consciência individual nos agentes históricos é eliminada ou colocada entre parênteses. Todas essas questões não podem ser resolvidas na mera esfera teórica. É preciso voltar aos fatos e estudar caso por caso. As biografias dos filósofos contêm, em geral, dados suficientes para esclarecer sua posição na sociedade e discernir em que medida seu pensamento a “refletia” ou a transcendia formidavelmente. Neste curso, estudaremos apenas alguns exemplos, mas significativos o bastante para que a questão do “condicionamento social” se torne objeto de conhecimento objetivo, em vez de incorporar-se ela própria a algum discurso ideológico.

Programa

1. Origem e evolução da doutrina do “condicionamento social” das idéias filosóficas;
2. Sócrates, Platão e Aristóteles;
3. Newton e a fundação da Royal Society;
4. Descartes e a ascensão da burguesia;
5. Karl Marx, o burguês revolucionário;
6. Algumas conclusões gerais.

Curso em 6 aulas gravadas entre os dias 30 de setembro e 5 de outubro de 2013. Aulas disponíveis em áudio e vídeo.